

Caderno do Bizu
CONHECIMENTOS
BANCÁRIOS
para concursos



Aprendizagem Objetiva

Sumário

Sistema financeiro nacional

6. Órgãos do sistema financeiro nacional
7. Órgãos normativos
8. Conselho de recursos do sistema financeiro nacional (CRSFN)
9. Órgãos supervisores
10. Atribuições do BACEN
11. Autonomia do BACEN
12. Órgãos executores
13. Instituições operadoras
14. Carteira dos bancos múltiplos

Mercado financeiro e seus desdobramentos

16. Mercado financeiro
18. Funções do mercado financeiro
19. Intermediação financeira
20. Funções da moeda
21. Tipos de moeda
22. Atributos da moeda
23. Agregados monetários
24. Sistema de reservas fracionárias
25. Base monetária
27. Multiplicador monetário
29. Criação e destruição de moeda
30. Mecanismos de controle monetário
31. Política expansionista e contracionista
32. Efeitos da política monetária
33. Regime de metas de inflação
34. COPOM
36. Políticas monetárias não convencionais

Mercado de capitais

38. Características do mercado de capitais
39. Órgãos do mercado de capitais
40. Principais investimentos do mercado de capitais
41. Ações
42. Subscrição de ações
43. Underwriting
44. Operações do mercado de capitais
45. Modalidades do mercado de derivativos
46. Mercado de bolsa e balcão
47. Corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários
48. Fundos de investimentos
49. Tipos de mercado de capitais

Mercado de câmbio

51. Taxa de câmbio
52. Regimes cambiais
53. Efeitos da variação cambial
54. Valorização e desvalorização cambial
56. Influência da taxa de câmbio
57. Câmbio fixo e flutuante
58. Agentes que demandam e ofertam divisas estrangeiras
59. Órgãos do mercado de câmbio
61. Autorização para operar com câmbio
62. Desautorização para operar com câmbio
63. Operações básicas de câmbio
64. Operações cambiais
65. Arbitragem
66. Contratos de câmbio
67. Tipos de taxa de câmbio

Sistema de pagamentos brasileiro – SPB

- 69. Infraestrutura do SPB
- 70. Objetivos do SPB
- 71. Sistema de transferências de fundos
- 72. Sistemas de liquidação de operações com títulos, valores mobiliários, derivativos e câmbio
- 73. Tipos de liquidação
- 74. Conta de reservas bancárias
- 75. Instituições e arranjos de pagamentos
- 76. Instituição de pagamento (IP) e instituições financeira (IF)
- 77. Arranjos de pagamentos
- 78. Serviços de pagamento
- 80. Tipos de instituições de pagamento
- 81. Características do PIX
- 82. Formas de enviar pagamentos no PIX
- 83. Agenda evolutiva do PIX

Produtos bancários

- 85. Dinheiro de plástico
- 86. Evolução do cartão de crédito
- 87. Características do cartão de crédito
- 88. CDC: crédito direto ao consumidor
- 89. Crédito rural
- 90. CDB e RDB
- 91. Renda fixa e renda variável
- 92. Consórcios
- 93. Seguros
- 94. Poupança
- 95. Títulos de capitalização
- 96. Previdência complementar
- 97. Tipos de previdência complementar aberta

Mercado bancário

- 99. Operações de tesouraria, varejo bancário e recuperação de crédito
- 100. Taxas de juros
- 101. CDI
- 102. Operações no mercado interbancário

Orçamento público, títulos do tesouro nacional e dívida pública

- 104. Políticas de governo
- 105. Política fiscal
- 106. Orçamento público
- 107. Títulos públicos
- 108. Tipos de títulos públicos

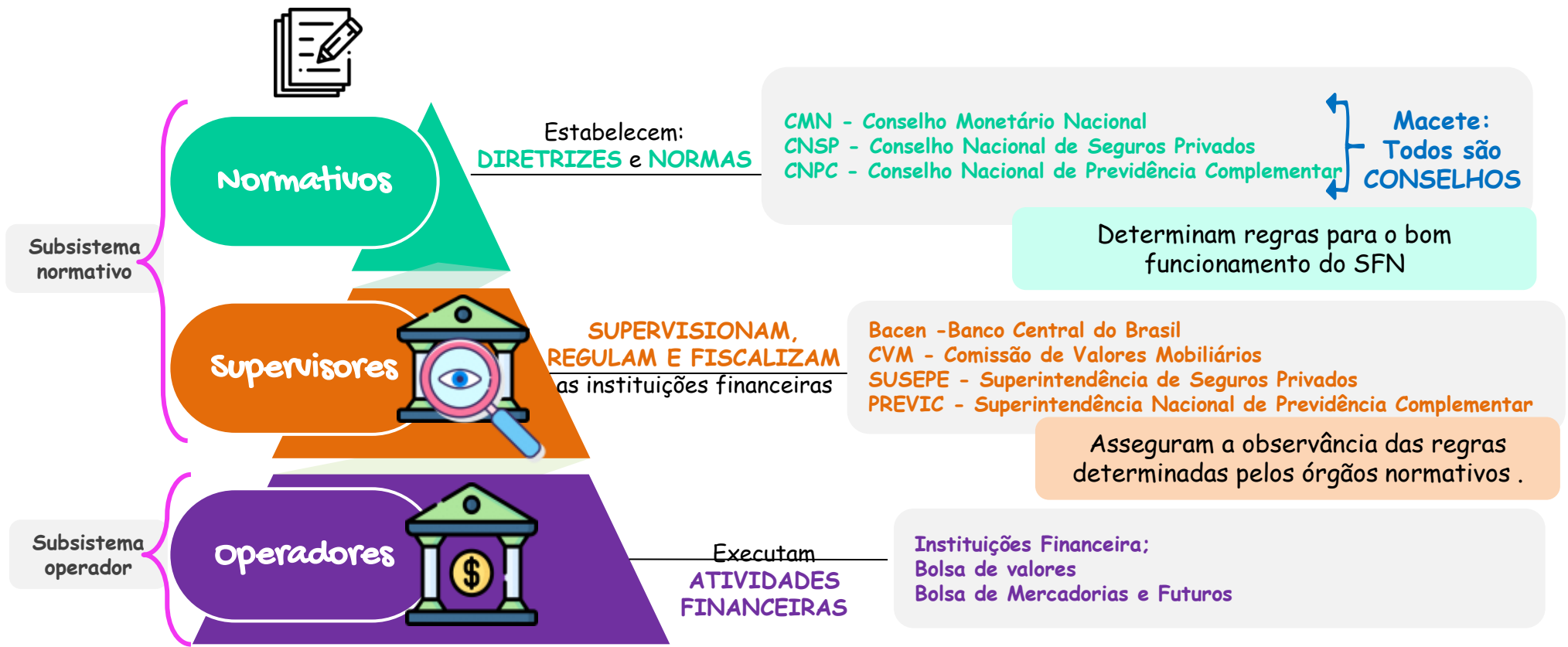
Garantias no Sistema Financeiro Nacional

- 110. Aval, fiança, penhor, alienação fiduciária e hipoteca
- 111. Hipoteca
- 112. Alienação fiduciária
- 113. FGC

Abertura e movimentação de contas

- 115. Documentos para abertura de contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas
- 116. Capacidade civil, domicílio e representação

Órgãos do Sistema Financeiro Nacional





apesar de vinculados ao Ministério da Fazenda, não existe subordinação, ou seja, o ministério não "manda" nestes órgãos.

ausência de subordinação hierárquica



Órgãos SUPERVISORES

BACEN

Banco Central do Brasil

mercado:
**MOEDA
CRÉDITO
CÂMBIO**

CVM

Comissão de Valores
Mobiliários

mercado:
CAPITAIS

registro de companhias
abertas

registro e fiscalização de
fundos de investimento

registro de distribuições de
valores mobiliários

SUSEP

Superintendência de
Seguros Privados

mercado:
SEGUROS privados

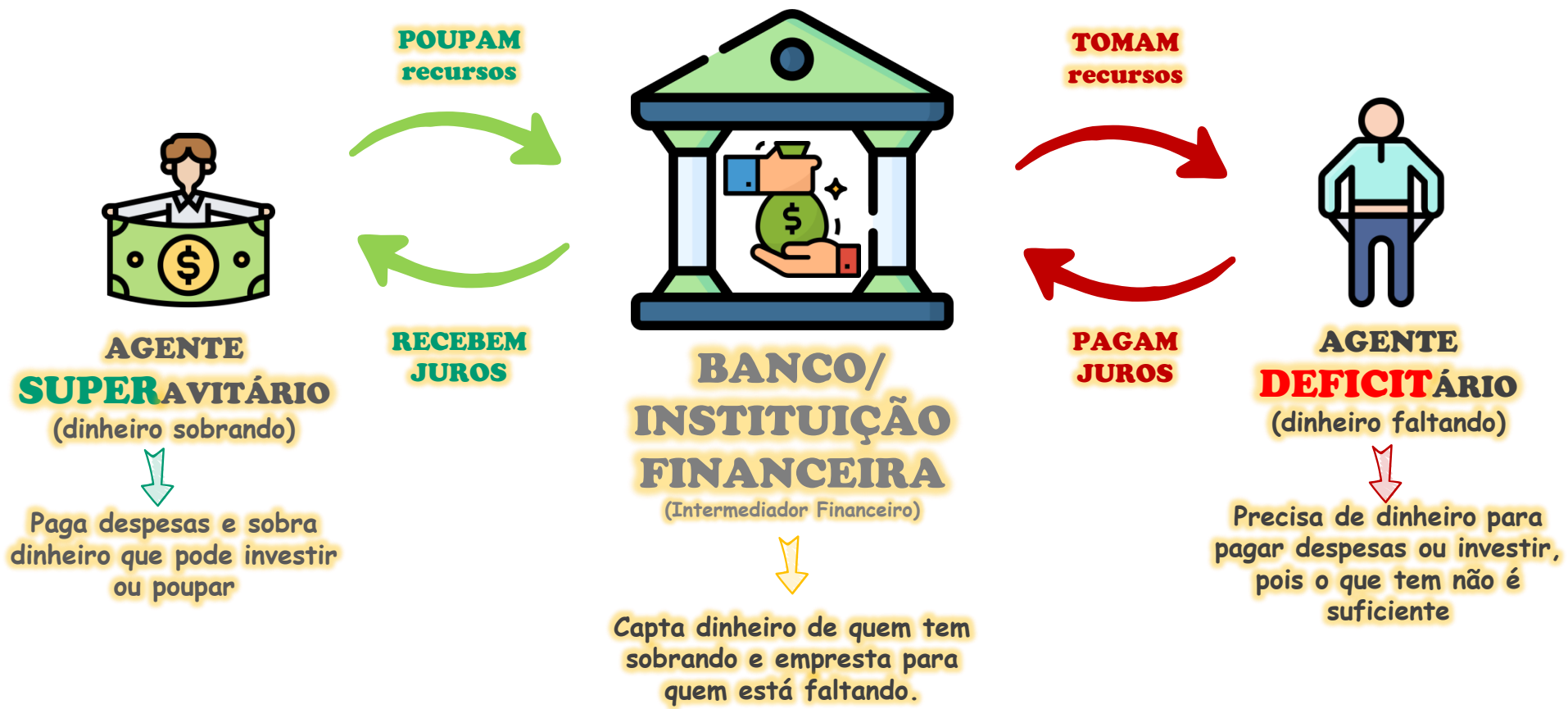
PREVIC

Superintendência
Nacional de Previdência
Complementar

mercado:
Previdência FECHADA



Intermediação FINANCEIRA





Funções da Moeda



Meio de Troca

Intermediário nas transações econômicas

Exemplo:

Se você vai a uma padaria para comprar pão, paga com dinheiro, pix ou cartão; o padeiro aceita essa moeda porque sabe que poderá usá-la para comprar farinha, pagar contas ou adquirir qualquer outro bem ou serviço de que precise.

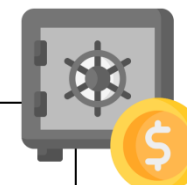


Unidade de Conta

Os bens e serviços podem ser expressos em um valor comum

Exemplo:

Quando você olha para os preços em um supermercado, todos os itens têm seus preços expressos na mesma unidade monetária, como reais (R\$) no Brasil. Isso permite que você compare o preço de uma maçã com o preço de uma banana facilmente.



Reserva de Valor

Economizar dinheiro para usar no futuro

Exemplo:

Se você economiza parte do seu salário todos os meses em uma conta bancária, com rendimento, está usando a moeda como reserva de valor. Está guardando essa riqueza para usá-la mais tarde, talvez para comprar um carro, fazer uma viagem ou se aposentar.

O que o COPOM Considera em suas decisões?

INFLAÇÃO



Mede o aumento geral dos preços na economia, representado pelo IPCA.

- Inflação acima da meta: alta da Selic para reduzir consumo e conter preços.
- Inflação abaixo da meta: baixa da Selic para estimular a economia.

CONTAS PÚBLICAS



Refere-se à situação fiscal do governo, incluindo o nível de endividamento e o saldo entre receitas e despesas públicas.

- Déficit elevado: alta da Selic para evitar inflação causada por excesso de gastos.
- Superávit: menos pressão sobre a Selic.

ATIVIDADE ECONÔMICA



Engloba indicadores como PIB, desemprego e produção industrial, que mostram o nível de crescimento econômico.

- Economia em recessão: baixa da Selic para estimular consumo e investimentos.
- Economia aquecida: alta da Selic para evitar superaquecimento.

CENÁRIO EXTERNO



Avalia fatores globais, como taxas de juros em outros países, preços de commodities e variações no dólar.

- Alta nos juros globais: pode exigir alta da Selic para atrair capital estrangeiro.
- Estabilidade global: menor impacto na Selic.

Efeitos da variação cambial



MOEDA NACIONAL

Com a moeda local **FORTE**, é barato importar e caro exportar.



Com menos moeda local, consigo mais moeda estrangeira.



Valorização da taxa de câmbio (queda da taxa)

Com a moeda local **FRACA**, é barato exportar e caro importar.



Com mais moeda local, consigo menos moeda estrangeira.



Desvalorização da taxa de câmbio (aumento da taxa)

Exportações

Diminuem os produtos domésticos ficam mais caros para compradores estrangeiros

Aumentam pois os produtos domésticos ficam mais baratos para compradores estrangeiros

CARO PARA FORA e BARATO PARA DENTRO

BARATO PARA FORA e CARO PARA DENTRO

Importações

Aumentam os produtos estrangeiros ficam mais baratos para compradores domésticos

Diminuem Os produtos estrangeiros ficam mais caros para compradores domésticos

MENOS REAIS PARA COMPRAR DÓLARES = REAL VALORIZADO

MAIS REAIS = REAL DESVALORIZADO.



Aprendizagem Objetiva

"O que diferencia quem passa de quem desiste é a constância."